



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARCELO BESERRA GUSMÃO

**CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO
SETOR: UMA ANÁLISE NAS DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS DA
APAE, SE SEGUEM AS NORMAS CONTÁBEIS DO SETOR E UMA
AMOSTRA DOS SERVIÇOS REALIZADOS AOS USUÁRIOS DA APAE DE
CAMPINA GRANDE – PB.**

**CAMPINA GRANDE- PB
2018**

MARCELO BESERRA GUSMÃO

**CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO
SETOR: UMA ANÁLISE NAS DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS DA
APAE, SE SEGUEM AS NORMAS CONTÁBEIS DO SETOR E UMA
AMOSTRA DOS SERVIÇOS REALIZADOS AOS USUÁRIOS DA APAE DE
CAMPINA GRANDE – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Ciências Contábeis, da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do Grau de
Bacharel.

Orientador: Prof. Ms. Gilberto Franco
de Lima Júnior

Campina Grande – PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G982c Gusmao, Marcelo Beserra.
Captação de recursos por organizações do terceiro setor [manuscrito] : uma análise nas demonstrações e relatórios da APAE, se seguem as normas contábeis do setor e uma amostra dos serviços realizados aos usuários da APAE de Campina Grande – PB / Marcelo Beserra Gusmao. - 2018.
26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Contabilidade. 2. Demonstrações contábeis. 3. Terceiro setor. I. Título

21. ed. CDD 657.3

MARCELO BESERRA GUSMÃO

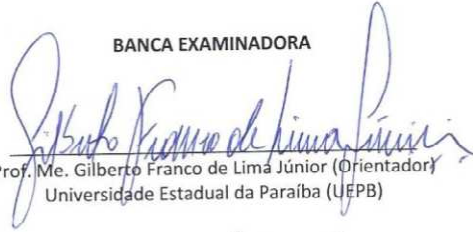
CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS E NOS SERVIÇOS AOS USUÁRIOS DA APAE DE CAMPINA GRANDE/PB


Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

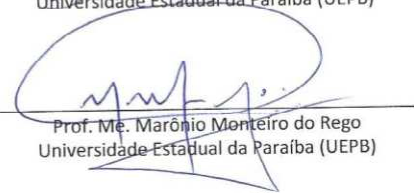
Área de concentração: Contabilidade do Terceiro Setor

Aprovada em: 04/06/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Marônio Monteiro do Rego
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico a minha mãe Edith Beserra
Gusmão que tanto sonhou em me
ver formado, sempre me
incentivando a estudar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, em ter me concedido mais uma oportunidade de voltar aos estudos e de ter me dado força, paciência e fé neste ideal; ideal este trilhado pelos meus pais que sempre incentivaram em minha educação.

À minha esposa, Maria Avany Bezerra Gusmão, pelos incentivos, que as vezes duros, mas que me deixaram cada vez mais focado na ideia da conclusão do curso.

A meus filhos, Caio Cesar, Marcelo Jr e Yago, pela força que sempre me deram nos momentos em que quis fraquejar. Obrigado, filhos!

Aos meus amigos, que me deram incentivo e coragem para chegar so fim desta batalha, a conclusão do curso.

Ao meu orientador, Prof.Gilberto Franco, que se dispôs a me auxiliar, com paciência e atenção que lhe é peculiar, o meu muito obrigado.

Aos demais professores do curso, por ter passado os conhecimentos necessários para chegar a esta caminhada final.

Aos amigos de curso, que por muitas dividimos tristeza e alegrias.

Agradeço também à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, através do Sr. Cleber dos Santos Souza, por ter disponibilizado as informações da instituição e pela ajuda nos esclarecimentos necessários que permitiram a análise dos dados e resultado deste trabalho.

E, agradeço também, a todos que me ajudaram, direta ou indiretamente, nesta caminhada acadêmica e profissional.

SUMÁRIO

“Citação relacionada com o tema do trabalho, com indicação de autoria

1	INTRODUÇÃO	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1	Terceiro Setor	7
2.2	<i>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE.....</i>	8
2.2.1	<i>Instituição, atividades e serviços oferecidos</i>	9
2.3	RECURSOS E SUSTENTABILIDADE PARA APAE.....	11
2.3.1	<i>Captação de Recursos</i>	13
2.3.2	<i>Despesas</i>	15
2.4	<i>A Contabilidade.....</i>	15
2.5	<i>Metodologia.....</i>	16
2.5.1	<i>Quanto ao Objetivo e Objeto</i>	17
2.5.2	<i>Análise e Resultados</i>	17
2.5.2.1	<i>Balanco Patrimonial</i>	19
2.5.2.2	<i>Demonstração de Resultado – DRE.....</i>	19
2.5.2.3	<i>Demonstração das Mutações do Patrimônio</i>	20
2.5.2.4	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa</i>	20
2.5.2.5	<i>Demonstração de superávit ou déficit</i>	21
3	CONSIDERAÇÃO FINAL.....	22
	REFERÊNCIAS	23

CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE NAS DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS DA APAE, SE SEGUEM AS NORMAS CONTÁBEIS DO SETOR E UMA AMOSTRA NOS SERVIÇOS REALIZADOS AOS USUÁRIOS DA APAE DE CAMPINA GRANDE – PB

¹GUSMÃO, Marcelo Beserra

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo fazer uma análise das demonstrações contábeis e financeiras no período de 2014 a 2017 em uma organização do terceiro setor APAE – Campina Grande – Paraíba. O procedimento da análise foi realizada através de busca exploratória, descritiva e qualitativa, seguindo as normas contábeis exigidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e a transparência nas evidências de suas demonstrações contábeis. Ao final, constatou-se que, no período analisado, a APAE vem atualizando suas demonstrações contábeis, mas ainda deixa apresentar algumas falhas, pois só no ano de 2017 ela começou a pôr em prática as normas contábeis exigidas pelo conselho federal de contabilidade. O trabalho sugere então, que a instituição se adeque as normas exigidas pelo conselhos Federal de contabilidade.

Palavras-chave: Contabilidade; Demonstrações Contábeis; Terceiro Setor.

I.INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as organizações sem fins lucrativos (terceiro setor) tem crescido bastante, sem almejar lucro e através de projetos elas conseguem recursos necessários juntos aos órgãos governamentais para atingir seus objetivos, que é atender aos anseios da população onde o estado e mercado não conseguem suprir as suas necessidades. Assim, junto com a população, governo e o setor privado estas organizações tem prestado um serviço essencial para diversos setores da sociedade.

Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
gusmaogusmaogusmo@gmail.com

A captação de recursos encontra nos dias de hoje diversos problemas. Por um lado, devido à concorrência dos órgãos do terceiro setor, e por outro lado a dificuldade de doações do setor privado. Isto se deve a atual conjuntura da economia do país. Uma das estratégias mais utilizadas por estes órgãos é a utilização do marketing, visando captar recursos financeiros para suprir suas necessidades. Além disso, também conta com a captação de recursos através da utilização de mão de obra voluntária da população, ou mesmo parentes dos usuários e funcionários públicos liberados por suas instituições de origem.

A Apae, organização sem fins lucrativos, que tem como objetivo dar assistência a diversos setores da população em diversos serviços, como alfabetização, fonodiologia, psicologia, fisioterapia, dentre outras assistências.

O objetivo deste foi analisar as demonstrções contábeis da APAE - Campina Grande – PB, e verificar de onde vem os recursos para custear os serviços da APAE, e principalmente verificar se a APAE segue as normas e as resoluções contábeis que regem o terceiro setor. O estudo é importante para servir como amostra sobre orçamento e prestação de contas dentro das organizações do terceiro setor, para que todos os serviços sejam realizados, sem o comprometimento final da organização.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Terceiro Setor

No Brasil, vimos que nas últimas décadas uma crescente necessidade da população em todas as áreas no que toque nas necessidades humanas e sociais. O estado é incapaz de suprir a demanda das necessidades da população, e com isto o crescimento do terceiro setor é inevitável. Nesse sentido, o terceiro setor vem a cada dia ganhando espaço dentro da sociedade, que antes deveriam ser atendidos pelo primeiro e ou segundo setor.

O terceiro setor é formado por Organizações não governamentais (ONGs), como entidades de natureza privada (não públicas) sem fins lucrativos, que juridicamente são caracterizadas como associações ou fundações. Neste tipo de organização enquadram-se também, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Organizações Sociais (OSs), organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips)”(Takeshy Tachizawa 2012).

A Constituição Federal Brasileira de 1988 define que as instituições públicas devem ser divididas em três setores: o Primeiro Setor, conhecido como Setor Público, que compreendem todas as instituições públicas no âmbito (Municipal, Estadual e Federal); O Segundo Setor o Setor Privado, abrange todas as empresas em geral: as Indústrias, os Comércios e Serviços; e por último, o Terceiro Setor, o Setor Social, onde se encontram as organizações sem finalidade de lucro (COELHO, 2000).

2.2 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE

A primeira APAE brasileira foi fundada no Rio de Janeiro por Beatrice Bemis, juntamente com diversos pais e amigos de portadores de crianças excepcionais, professores, médicos. Entre o período de 1954 a 1962 surgiram outras, e com isso ,pela primeira vez no Brasil, foi discutida a questão das pessoas portadora de deficiência em toda sua amplitude. Para melhor articulação das ideias foi criada em 10 de novembro de 1962, a Federação Nacional das APAEs, cujo primeiro presidente foi Antonio Clemente Filho, que funcionou no consultório médico de Stanislau Krynsky. Posteriormente em 1964, o general Humberto de Alencar Castelo Branco apoiou a iniciativa da aquisição de um terreno onde foi construído um edifício onde é a sede atual da APAE na cidade do rio de Janeiro, onde posteriormente foi transferida para Brasília. A APAE se caracteriza por ser uma sociedade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional, sem fins lucrativos.

2.2.1 Instituição, Atividades e Serviços Oferecidos

A APAE Campina Grande é uma instituição satélite, fundada em 01 de fevereiro de 1982, que através do corpo civil que a compõe, junto com a sociedade vem trazer assistência social para a população mais carente através das áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho profissionalizante, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo pesquisa e outros, tendo sua sede à rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, bairro do catolé, Campina Grande – PB.

Composta de um quadro de diretoria executiva, conselho administrativo, conselho fiscal, a APAE se dispõe a oferecer diversos serviços à população. Hoje atendendo a 470 usuários de diferentes faixas etárias, se propõe a dar uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e transtornos globais de desenvolvimento, em todos os ciclos de vida, crianças, adolescentes adultos e idosos, dando uma melhor perspectiva e qualidade de vida a seus usuários e familiares.

A Apae oferece a sociedade campinense e região um grande número de atividades e prestação de serviços. No quadro 1 veremos as atividades e logo após os resultados da prestação de serviços à comunidade realizadas no período de 2017.

Quadro 1 - Serviços Oferecidos pela APAE

1. SERVIÇO SOCIAL	2. EQUOTERAPIA
3. PSICOLOGIA	4. FISIOTERAPIA
5. FONOAUDIÓLOGA	6. TERAPIA OCUPACIONAL
7. ESCOLARIDADE	8. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
9. BIBLIOTECA	10. OFICINAS PROFISSIONALIZANTES

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

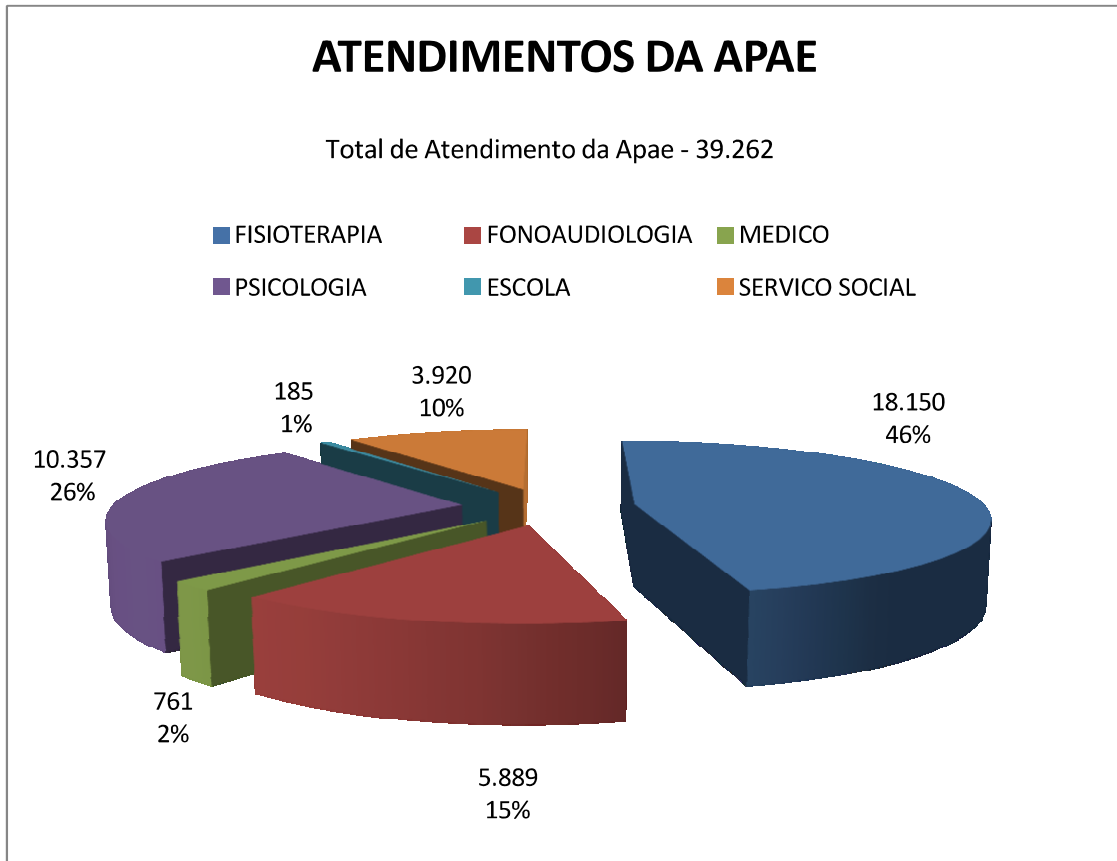
1 – O Serviço Social tem como principal papel conscientizar as famílias da importância de sua participação na reabilitação de seus filhos para uma melhor qualidade de vida para os mesmos.

- 2 – Psicologia, atendimento psicológico aos usuários, individual e em grupo, orientação familiar e professores no intuito de elaboração de estratégias na busca de uma melhor integração na inclusão das pessoas com deficiência.
- 3 – Fisioterapia, atendimento aos usuários da APAE cuja finalidade é melhorar a qualidade de vida e no desenvolvimento neuro-psico-motor, na prevenção de lesões, melhoria da postura corporal e respiratório, etc.
- 4 – Equoterapia leva a contribuir com o usuário no tratamento terapêutico em diferentes áreas do desenvolvimento (psicologia, fisioterapia, equitação e pedagogia), melhorando a qualidade de vida.
- 5 – Fonoaudióloga visa reabilitar a comunicação oral, melhoria da compreensão e estrutura da linguagem, voz, audição, motricidade orofacial e disfagia.
- 6 – Terapia ocupacional proporciona independência ao indivíduo nas suas atividades sócio-educacionais, trabalho, lazer, buscando uma maior interação junto a sociedade.
- 7 – Escolaridade, educação em todas as áreas do ensino fundamental 1º e 2º ano do ciclo EJA – Educação de Jovens e Adulto, desenvolvendo temas para atender os usuários com deficiência e/ou múltiplas.
- 8 – Laboratório de Informática, realiza trabalhos em sala de aula, com auxílio de um trabalho pedagógico desenvolvido pela instituição nas áreas de Português, Ciências, Matemática, História, Geografia, Artes e Educação Física.
- 9 – Biblioteca acompanhamento e desenvolvimento de propostas sobre a temática Internacional da Luz e Solo, dinâmica com Jogos, Rimas, Atividades na fase silábica, Quebra Cabeças e Histórias.
- 10 – Oficinas Profissionalizantes com atendimento aos usuários voltado às necessidades individuais e coletivo, com atividades com graus progressivos de dificuldades.

O Gráfico 1 mostra os atendimentos realizados no ano de 2017 pela APAE a seus usuários, algumas das atividades oferecida pela APAE não estão incluídas no

gráfico, devido à grande rotatividade e a inviabilidade no controle dos atendimentos ficando impossível dimensionar um número de atendimento dos mesmos.

Gráfico 1 – Números de Atendimentos aos usuários da APAE



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

2.3 Recursos e Sustentabilidade para APAE

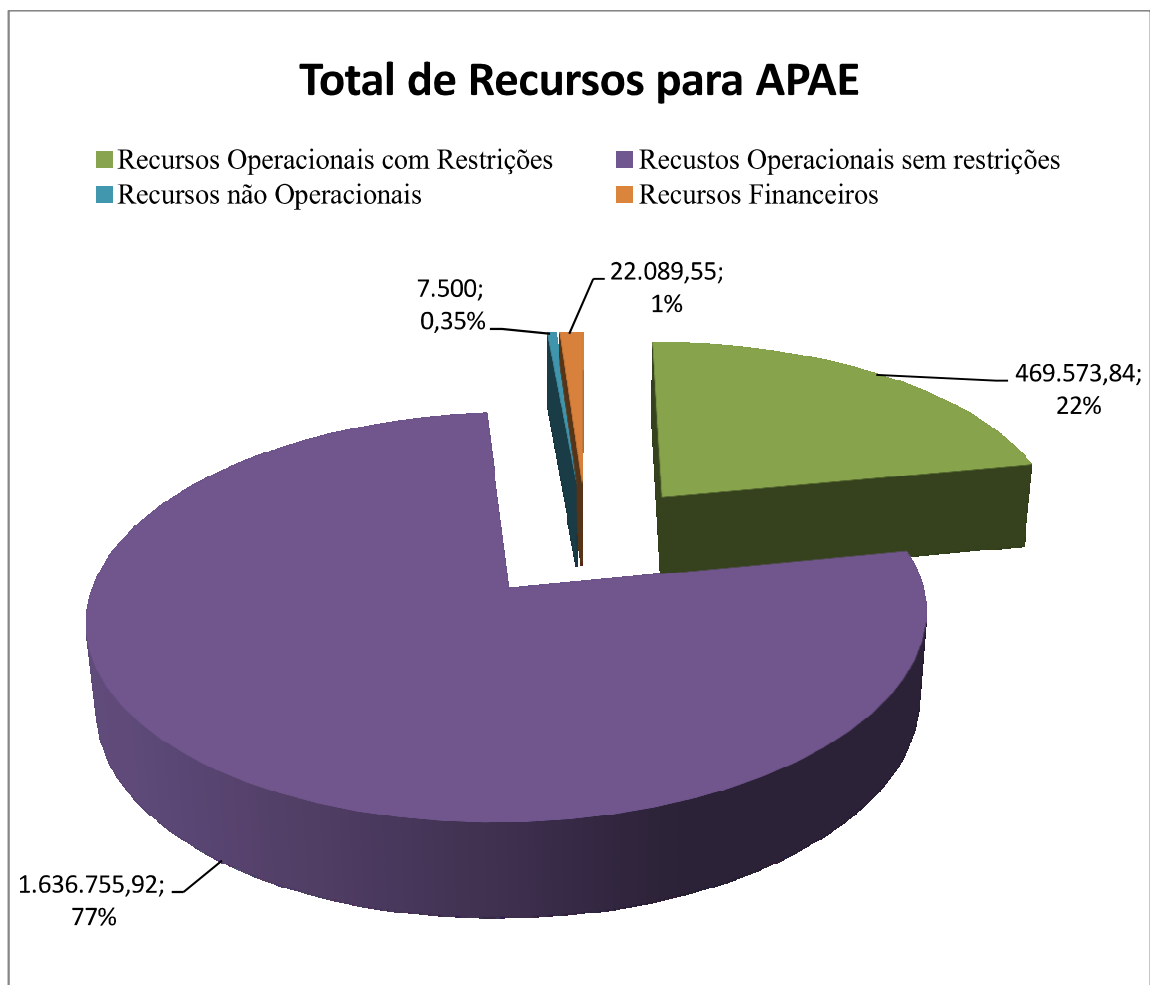
Os recursos financeiros necessários para a sustentação da APAE vem principalmente de subvenção e auxílio que venha do Poder Publico, contribuições de associados e terceiros, doações de qualquer natureza, produção e venda de serviços, produto líquido de promoções de beneficência (brechó, bingos, festas, etc), renda do capital ou patrimônio, que possa ou venha a possuir, convênios com entidades publicas ou privadas, telemarketing e outros.

Para uma melhor administração desses recursos, a Apae dividiu sua administração em três áreas, onde cada setor destes tem seu administrador para melhor gerenciar os recursos destinados a ele, estes três setores são: Assistência Social, Educação e Saúde.

Alguns destes recursos foram destinados a projetos implantados aos órgãos públicos, como Municípios, Estados e União. Estes recursos têm restrições, pois só poderão ser utilizados nos projetos a que foram destinados.

Os recursos chamados sem restrições são aqueles feitos por doações da população, telemarketing e outros. Esses recursos são utilizados para suprir alguma falta de recursos nas áreas com restrições e atender a outros serviços realizados pela Apae.

Gráfico 2 – Recursos e Sustentabilidade para APAE



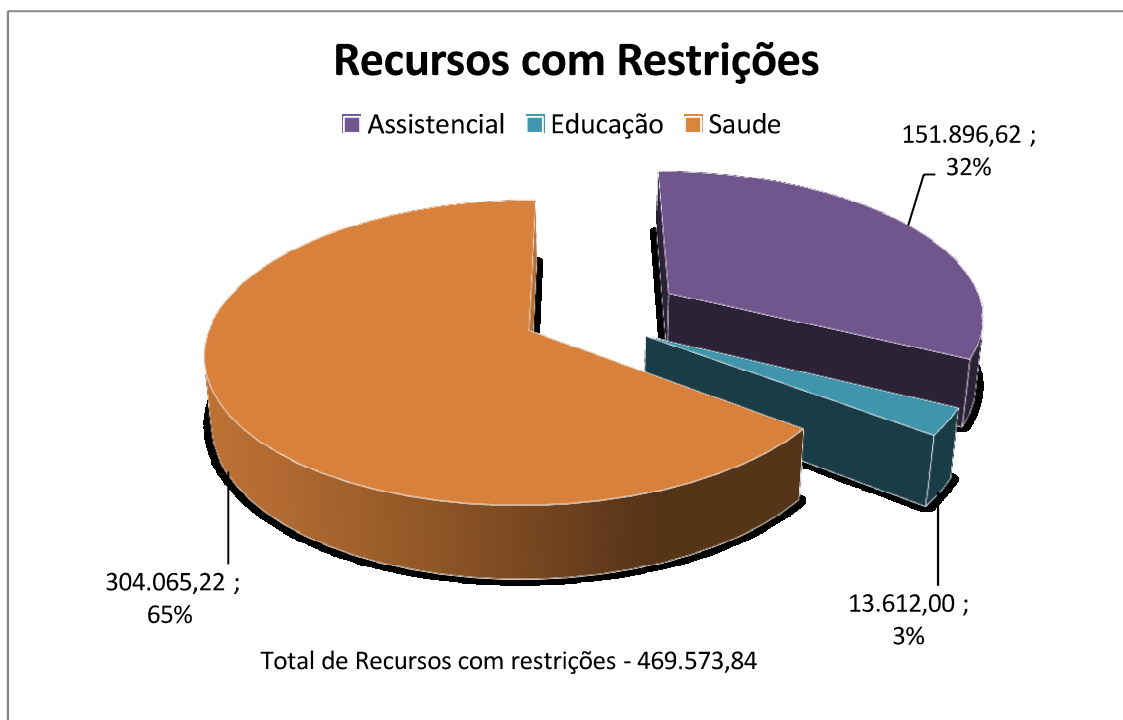
Fonte: Dados da pesquisa, 2018

2.3.1 Captação de Recursos

A captação dos recursos das organizações do terceiro setor advêm de diversas fontes. Podemos classificá-los em recursos com restrições e sem restrições.

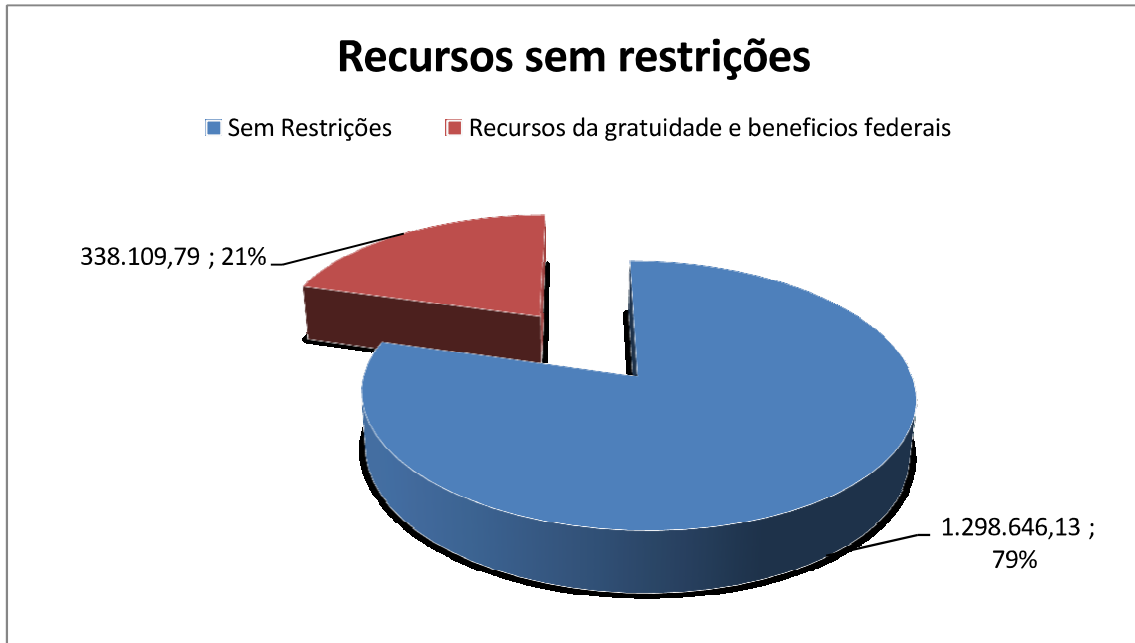
Os recursos com restrições são aqueles que são alocados a uma determinada prestação de serviços, não podendo ser alocado a outro. A não utilização deste recurso acarreta a devolução do mesmo ao ente que a destinou. Os recursos sem restrições são aqueles advindo de doações, trabalho de voluntários, telemarketing e outros. Esses recursos podem ser alocados a qualquer prestação de serviços realizado pela associação.

Gráfico 3 – Recursos Operacionais com Restrições a APAE



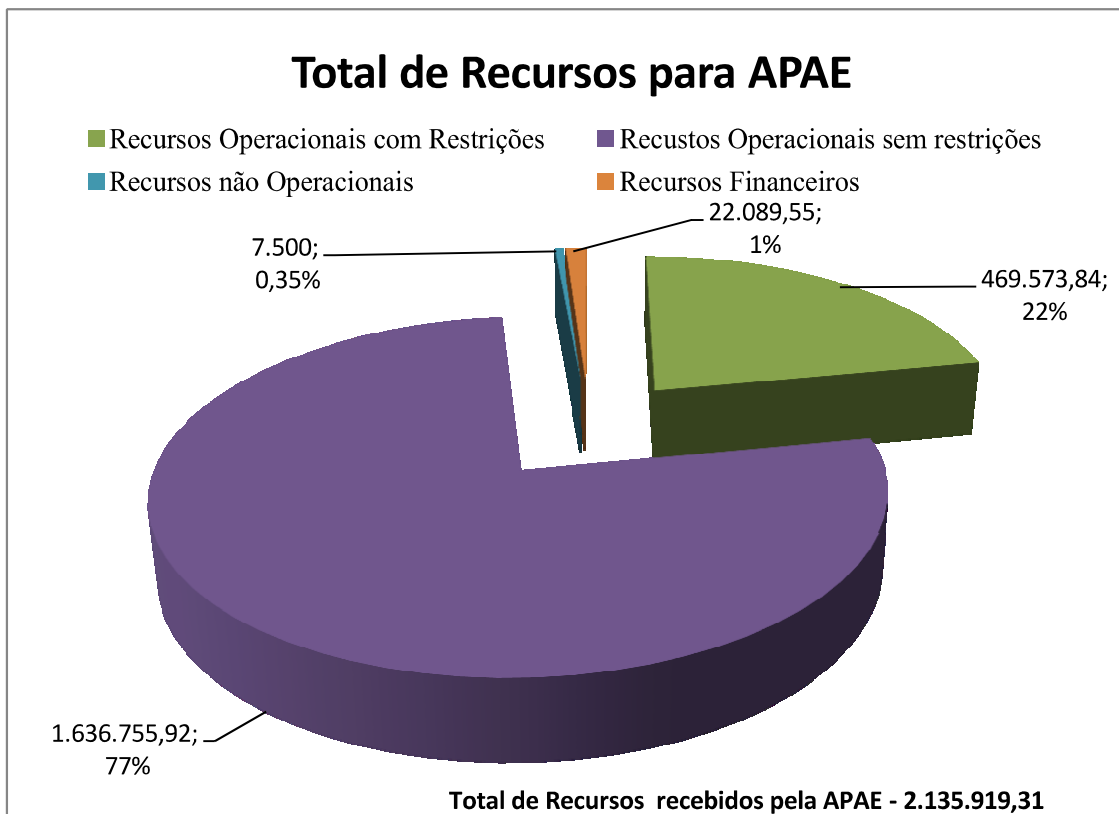
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Gráfico 4 –Recursos Operacionais sem restrições a APAE



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Gráfico 5 – Total dos Recursos da APAE



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

2.3.2 Despesas

Gráfico 6 – Despesas Operacionais e não Operacionais a APAE



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

2.4 A Contabilidade

A contabilidade no terceiro setor é uma ferramenta de grande importância, pois além de servir para prestação de contas, serve também para alavancar recursos de organizações interessadas em investir. A NBC-ITG – 2002 R1 regulamenta a contabilidade, possibilitando uma análise em seus balanços e relatórios a fim de que as empresas interessadas em investir nestas organizações possam avaliar se os investimentos foram utilizados corretamente. A transparência das suas demonstrações contábeis é essencial para continuidade dos investimentos destas organizações e a captação de mais investimentos por parte de outras empresas. É importante evidenciar nas demonstrações contábeis as atividades e

projetos executados por estas organizações, pois isso traz maior transparência e confiança tanto a seus investidores como a sociedade que precisa dos seus serviços.

A composição das demonstrações contábeis são: o Balanço Patrimonial; Demonstração de Superávit ou Déficit no exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social; Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas. As informações equivocadas e lançadas nas demonstrações contábeis que não atendam as normas legais implicam no cancelamento dos investimentos dos investidores e benefícios fiscais e nas isenções dos impostos.

2.5 METODOLOGIA

Para que possamos entender e saber se a APAE realmente segue as normas contábeis para o terceiro setor e se a transparência em todas as suas informações para seus investidores e usuários é necessário analisar suas informações e comparar com as normas contábeis, para podermos dizer ou não se segue as normas e as resoluções contábeis e de transparência.

No estudo foram feitas análises nas demonstrações, de forma qualitativa e quantitativamente, buscando atingir os objetivos propostos para esse trabalho, que foi verificar se APAE segue as normas contábeis para o setor e segue os princípios contábeis para as boas práticas, tanto para a organização quanto para seus investidores.

Para melhor podermos diferenciar as demonstrações contábeis das organizações sem fins lucrativos, Terceiro Setor, das com fins lucrativos, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC publicou a NBC T 10, que normatiza e padroniza as demonstrações contábeis, ficando mais fácil diferenciar os registros das operações contábeis das organizações.

Quadro 2 - Diferenças quanto às nomenclaturas para as Entidades sem fins Lucrativos.

ENTIDADES COM FINS LUCRATIVOS	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS
Capital Social	Patrimônio Social (Item 3.2 da NBC T 10.19)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	Superávits ou Déficits Acumulados (Item 3.2 da NBC T 10.19)
Demonstração do Resultado do Exercício	Demonstração do Superávit ou Déficit (Item 5.1 da NBC T 10.4)
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (Item 6.1 da NBC T 10.4)

Fonte: Flach e Gonçalves, 2013.

2.5.1 Objeto e Objetivo

Foi realizada uma análise através de pesquisa documental nos seus balanços, relatórios e demonstrações contábeis nos últimos quatro anos, com o objetivo de verificar se a APAE está seguindo as normas contábeis vigentes no país, e sua transparência para com os investidores e usuários. Foram também realizadas entrevistas com funcionários e com o Sr. Cleber Soares de Souza, diretor financeiro da APAE e com o Contador, a fim de poder comparar e visualizar as informações com os dados encontrados nos relatórios e demonstrações contábeis.

2.5.2. ANÁLISE E RESULTADOS

A análise foi realizada através de pesquisa documental em seus balanços, relatórios e demonstrações contábeis nos últimos quatro anos, e foi verificada que no primeiro, segundo e terceiro dos anos analisados, as informações não seguem as

normas previstas para a contabilidade para o setor. No entanto, no último ano (2017), houve uma adequação considerável no sentido de seguir as normas contábeis vigentes no país, onde praticamente adequou todos os relatórios contábeis melhorando o entendimento para seus usuários e investidores.

Os relatórios a serem apresentados pelas instituições do terceiro setor são apresentados pelos itens abaixo compreendidos: 1 - Balanço Patrimonial, 2 - DRE - Demonstração de Resultado do Período, 3 - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, 4 - Demonstração de Fluxo de Caixa e 5 - Nota explicativa todas estabelecidas pelas NBC.

A análise para verificar se a APAE segue as normas contábil para as demonstrações do terceiro setor foi feita a partir da comparação de suas demonstrações contábeis contidas em seus relatórios nos anos de 2014 a 2017, conforme tabela abaixo.

Quadro 3 – Dados apresentados pela APAE

Item	Relatórios	2014	2015	2016	2017
1	Balanço Patrimonial	sim	sim	sim	sim
2	DRE – Demonstração de Resultados	sim	sim	sim	sim
3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	sim	sim	sim	sim
4	Demonstração do Fluxo de Caixa	não	não	não	sim
5	Nota Explicativa	sim	sim	sim	sim

Fonte: Dados da pesquisa, 2018 .

A partir quadro 3 podemos verificar que, segundo a Demonstração Contábil exigida pelo CFC, só a demonstração de fluxo de caixa deixou de ser evidenciado nas demonstrações dos exercícios de 2014/15/16, só sendo evidenciada em 2017. Também se verificou que algumas nomenclaturas estão em desacordo com as normas, porém não afetando o resultado das demonstrações, conforme a ITG 2002 R1. Alguns itens visa padronizar as demonstrações das organizações sem fins lucrativos como a APAE, a NBC T 10.19 na resolução 877/10 alterada pelas CFC 926/2001 e 966/2003.

2.5.2.1 Balanço Patrimonial

Os dados abaixo, mostrado no quadro 2 mostra análise do balanço patrimonial da APAE no anos de 2014 a 2017.

Quadro 4 – Dados apresentados no Balanço Patrimonial da APAE

Item	Relatório	2014	2015	2016	2017
1	É evidenciado para efeito de comparação dados de anos anteriores	não	não	não	Sim
2	A associação evita denominar nomes genéricos para contas do passivo	Sim	Sim	Sim	Sim
3	A associação evita denominar nomes genéricos para contas do Ativo	Sim	Sim	Sim	Sim
4	É registrado no balanço patrimonial valores de superávit ou déficit	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Na análise das Demonstrações, o quadro 4 mostra que só no ano de 2017 o Item 1 foi evidenciado, e que os demais itens seguem o cumprimento da NBC T 3. Portanto, a associação APAE evidencia todas as contas Ativo e Passivo com clareza sem deixar dúvidas para os usuários e investidores da instituição.

2.5.2.2 Demonstração de Resultado – DRE

Quadro 5– Dados apresentados na Demonstração de Resultados - DRE

Item	Relatório	2014	2015	2016	2017
1	A associação evidencia para comparação para comparação dados de anos anteriores	sim	sim	sim	sim
2	A associação elabora seguindo as normas para o setor	não	não	não	não
3	A associação utiliza nomes genéricos para contas em geral	sim	sim	sim	sim
4	A associação evidencia o resultado do exercício	sim	sim	sim	sim

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Conforme o quadro 5, pode-se afirmar que a APAE evidencia a Demonstração de Resultados em todos os períodos propostos, mas não segue os requisitos da NBC T 3. Portanto, a associação APAE não evidencia com clareza suas informações, deixando dúvidas e incertezas para os usuários e investidores da instituição.

2.5.2.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Conforme o quadro 6, todos os itens foram evidenciados, mostrando assim uma transparência para seus colaboradores, lembrando que o termo utilizado Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido foi utilizado equivocadamente, pois o termo correto seria Demonstração das Mutações do Patrimônio Social conforme ITG 2002 na resolução nº 1409//2012.

Quadro 6– Demonstração das Mutações do Patrimônio APAE

Item	Relatórios	2014	2015	2016	2017
1	A associação apresentou saldo das Demonstração das Mutações do Patrimônio Social no Início do Exercício que confira com o saldo do final do Exercício apresentado no ano anterior?	sim	sim	sim	sim
2	A associação apresentou o resultado líquido do período na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social?	sim	sim	sim	sim
3	A associação apresentou o saldo no final do período na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social?	sim	sim	sim	sim

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

2.5.2.4 Demonstração de Fluxo de Caixa

A análise da demonstração do fluxo de Caixa não foi realizada nos anos de 2014 a 2016, portanto não foram evidenciados, só sendo realizada e evidenciado no ano de 2017. Contudo, apesar de algumas nomenclaturas diferenciar das normas, podemos afirmar que segue a resolução do CFC nº 1153/2009 que aprovou a NBC TG 13, como também a resolução CFC nº 1296/2010 que aprovou a NTC TG 03 R1. A associação optou pela elaboração do fluxo de caixa pelo método indireto.

2.5.2.5 Demonstração do Superávit ou Déficit.

Na Demonstração do Superávit ou Déficit apresenta principalmente as receitas de cada fundo e como as mesmas foram demonstradas nos programas, eventos e prestação de contas da associação, o que equivale a Demonstração de Resultado do Exercício a DRE.

A mudança da nomenclatura da Demonstração do Resultado do Exercício para Demonstração do Superávit ou Déficit está amparada pela Regulamentação da NBC T 10, no item 10.4.5.1, no entanto com a aprovação por meio da Resolução nº 1.409/2012 da Interpretação ITG 2002, a nomenclatura Demonstração do Resultado do Período substituiu o antigo nome Demonstração do Superávit ou Déficit. Essa modificação entrou em vigor a partir da sua publicação, aplicando-se aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2012 (Flach e Gonçalves set 2013).

Quadro 7 – Análise da Demonstração de superávit ou déficit.

Item	Relatórios	2014	2015	2016	2017
1	A associação apresenta Regime de Competência em sua Contabilidade?	não	não	não	não
2	A associação registra despesas com encargos sociais?	não	não	não	não
3	A associação contabiliza a depreciação de seu ativo imobilizado?	não	não	não	não
4	A associação evita apresentar contas de despesas com títulos genéricos e valor superior a um décimo do valor respectivo grupo de contas?	não	não	não	não
5	A associação evidenciou na Demonstração de Superávit ou Déficit todas as fontes de recursos que são receitas?	não	não	não	não

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Conforme o quadro 7 podemos ver que durante o período analisado os itens de 1 a 5 não são informados na demonstração de superávit ou déficit. No entanto,

no ano de 2017 é possível ver estes itens evidenciados em outros relatórios ou com outras nomenclaturas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos documentos contábeis da APAE mostrou que nos últimos quatro anos houve um processo de atualização nas informações, se adequando as normas contábeis vigentes para o Terceiro Setor.

Percebe-se claramente que, no último ano da análise 2017, as demonstrações seguem realmente as normas que rege a contabilidade do terceiro setor, a NBC-ITG – 2002 que regulamenta a contabilidade, possibilitando uma análise em seus balanços e relatórios, a fim que as empresas interessadas em investir nestas organizações possam avaliar se os investimentos foram utilizados corretamente. Isso permite que se tenha acesso aos dados corretos do balanço patrimonial, demonstrações do fluxo de caixa, demonstração de resultado, demonstração de superávit ou déficit do exercício e demonstrações do patrimônio líquido.

Em conclusão, a APAE – Campina Grande, segue as normas contábeis do terceiro setor, demonstrando compromisso com a comunidade e com seus investidores servindo de exemplo para outros órgãos do mesmo seguimento.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the financial and accounting statements in the period from 2014 to 2017 in a third sector organization APAE - Campina Grande - Paraíba. The analysis procedure was based on an exploratory, descriptive and qualitative analysis, following the accounting standards required by the Federal Accounting Council and transparency in the evidences of its financial statements. In the end, it was verified that in the analyzed period, the APAE has been updating its financial statements, but still leaves some flaws, because only in 2017 the company began to put in practice the accounting standards required by the federal accounting council. The study suggests that the institution should adhere to the standards required by the state and federal accounting councils.

REFERENCIAS

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 2002.

Flach et al; ACCOUNTABILITY E ANÁLISE DA CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR DE FLORIANÓPOLIS; Revista de Gestão do Unilasalle; Canoas, v. 2, n. 2; set. 2013

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010

RAUPP, Fabiano Maury. Metodologia de pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria(org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 2ª. ed. São Paulo:Atlas, 2004

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 10ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Tachizawa, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor: Criação de ONGs e estratégias de atuação. 5 ed – São Paulo: Atlas 2012.

<https://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaTextoSigen.action?norma=551666&id=14270218&idBinario=15651439>> acesso em 15 de maio de 2018.

<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/resolucoes.htm>> acesso em 15 de maio de 2018.

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1019.htm>> acesso em 15 de maio de 2018.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Associa%C3%A7%C3%A3o_de_Pais_e_Amigos_dos_Excepcionais?veaction=edit§ion=2> acesso em 03 de maio de 2018.

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/43459/accountability-nas-organizacoes-do-terceiro-setor/i/pt-br>> acesso em 15 de maio de 2018.